

# Gripen e a sua logística



O Gripen foi inicialmente concebido para possibilitar um uso flexível com uma pequena infraestrutura logística. A razão foi a política da Força Aérea Sueca durante a Guerra Fria, que operava a partir de uma série de bases em todo o país.

Portanto, era vital para manter os recursos de pessoal, sistemas de apoio e minimizar a necessidade de peças de reposição. Como resultado, o Gripen foi feito para operar em pistas de 16 x 800 metros. Isso significa que pode pousar em uma rodovia comum, o que aumenta ainda mais a sua flexibilidade logística.



## Disponibilidade

A alta disponibilidade é vital para forças aéreas menores. Essas organizações apoiam-se em aeronaves que possam oferecer um Tempo Médio Entre Falhas (Mean Time Between Failure – MTBF) longo e um curto Tempo Médio de Reparo (Mean Time To Repair – MTTR). O Gripen foi desenvolvido com essa mentalidade. Por exemplo, o motor completo pode ser trocado e testado em campo em menos de uma hora.



Tais prioridades, juntamente com a baixa necessidade de manutenção por hora de voo, dão a aeronave uma maior disponibilidade.

O Gripen também foi concebido com mínimo Tempo de Giro, por exemplo, uma configuração de combate ar-ar leva apenas 10 minutos para ser feita, inclusive reabastecimento e remunciação de armas.

**FONTE:** Saab

**FOTOS:** Ilustrativas